

NOSSA TEORIA DA MUDANÇA

1. Visão de Transformação

A **Obera** acredita que um dos principais obstáculos para o enfrentamento efetivo da crise climática está na desconexão entre conhecimento, tomada de decisão e implementação. Embora exista um volume crescente de evidências técnicas, científicas e territoriais sobre os desafios climáticos e socioambientais, esses conhecimentos nem sempre são incorporados de forma integrada, inclusiva e orientada à ação nos processos que definem políticas públicas, investimentos, programas e projetos.

Essa desconexão é agravada pela sub-representação de povos indígenas, comunidades tradicionais e outros grupos historicamente excluídos dos espaços de decisão, limitando a incorporação de conhecimentos, experiências e perspectivas fundamentais para a construção de soluções climáticas eficazes e socialmente justas.

Como consequência, políticas, programas e mecanismos de financiamento frequentemente são desenvolvidos de forma fragmentada, com baixa coordenação entre atores, reduzida capacidade de aprendizagem institucional e menor efetividade na geração de impactos compatíveis com a urgência da crise climática e da perda de biodiversidade.

Nesse contexto, a **Obera** atua para fortalecer a conexão entre conhecimento, governança, financiamento e implementação. A partir de sua experiência em áreas como transição energética justa, bioeconomia e sociobioeconomia, financiamento climático, economia florestal, justiça climática e direitos de povos indígenas e comunidades tradicionais, a organização apoia governos, organizações da sociedade civil, fundos, redes e organismos internacionais na produção, sistematização e aplicação de conhecimento para a tomada de decisão.

A Obera acredita que decisões mais informadas, participativas e baseadas em múltiplas formas de conhecimento geram instituições mais capazes de responder aos desafios socioambientais contemporâneos. Quando diferentes atores conseguem construir visões compartilhadas, utilizar evidências de forma estratégica e incorporar perspectivas diversas em seus processos decisórios, tornam-se mais aptos a desenhar e implementar soluções climáticas legítimas, eficazes e duradouras.

2. Problema Central

Embora haja um volume crescente de conhecimento técnico, científico e territorial sobre os desafios climáticos e socioambientais, esse conhecimento nem sempre é incorporado de forma efetiva aos processos que orientam decisões, investimentos e ações.

Em muitos contextos, a produção de conhecimento, a tomada de decisão e a implementação ocorrem de forma desconectada. Além disso, grupos historicamente sub-representados — especialmente povos indígenas, comunidades tradicionais e populações locais — frequentemente enfrentam barreiras para influenciar decisões que afetam seus territórios e modos de vida.

Essa desconexão contribui para:

- Processos decisórios pouco inclusivos e pouco representativos;
- Baixa integração entre diferentes atores, setores e escalas de atuação;
- Dificuldades para transformar evidências em estratégias, políticas e investimentos;
- Fragilidades institucionais na implementação e adaptação de iniciativas;
- Mecanismos financeiros desalinhados às necessidades territoriais;
- Baixa capacidade de monitoramento, aprendizagem e ajuste ao longo do tempo;
- Menor efetividade das ações voltadas à mitigação das mudanças climáticas, adaptação climática, conservação da biodiversidade e promoção da justiça socioambiental.

Esses desafios afetam especialmente organizações da sociedade civil, governos, povos indígenas, comunidades tradicionais, fundos, redes e instituições comprometidas com a construção de soluções socioambientais mais justas e efetivas.

3. Missão Institucional

A missão da **Obera** é fortalecer a capacidade de organizações e instituições de transformar conhecimento em decisões e decisões em ação orientada ao combate às mudanças climáticas.

4. Nossa Teoria da Mudança

NOSSA TEORIA DA MUDANÇA

Como a OBERA conecta conhecimento, governança e recursos para decisões climáticas mais justas, eficazes e duradouras.

O QUE QUEREMOS MUDAR

A forma como decisões são tomadas e transformadas em ações, para que respondam à urgência climática com justiça e efetividade.

NOSSA TESE DE MUDANÇA

- Se** diferentes formas de conhecimento são integradas, atores diversos participam e instituições têm capacidades e recursos adequados,
- ↓
- então** decisões serão mais informadas, inclusivas e implementáveis, gerando ações climáticas mais justas, eficazes e duradouras.



O PROBLEMA QUE QUEREMOS MUDAR

Desconexão entre conhecimento, tomada de decisão e implementação na ação climática.

CONSEQUÊNCIAS ATUAIS



Processos decisórios pouco inclusivos e centralizados



Fragmentação e baixa coordenação entre atores



Baixa efetividade de políticas, programas e investimentos



Uso ineficiente de recursos climáticos e perda de oportunidades



OUTCOMES



Instituições mais fortes e preparadas



Processos decisórios mais inclusivos e legítimos



Melhor coordenação e colaboração entre atores-chave



Mecanismos financeiros mais alinhados e efetivos



Maior protagonismo de povos e comunidades nos territórios



Decisões mais baseadas em evidências



IMPACTO DE LONGO PRAZO

Ação climática mais justa, efetiva e duradoura, com benefícios para as pessoas, a natureza e o clima.



Abertura de atores para diálogo e colaboração



Disponibilidade e acesso a dados e informações de qualidade



Ambiente político e institucional que permita participação e inovação



Recursos financeiros adequados e previsíveis



Respeito aos direitos de povos indígenas, comunidades tradicionais e outros grupos historicamente excluídos

● CONHECIMENTO ● PARTICIPAÇÃO ● ESTRATÉGIA ● RECURSOS ● IMPLEMENTAÇÃO ● JUSTIÇA CLIMÁTICA

